



Gaia Commitment

Fórum Internacional do Condomínio da Terra

Gaia, Portugal, 4-5 de Julho 2009

Como organizar a vizinhança global?

Ao descobrirmos que entre a crosta terrestre, o mar, a atmosfera e os seres vivos, existe uma rede complexa de interligações permanentes que sustentam a vida no planeta, temos de adaptar a nossa organização a este funcionamento global da Biosfera. Afinal somos todos vizinhos. Este será talvez maior desafio que se colocou até hoje à humanidade. O desafio que o Fórum do Condomínio da Terra pretende lançar aos seus convidados e a todos os cidadãos será: Como vamos organizar uma vizinhança que descobrimos agora ser global?

PROGRAMA de 4 de Julho 2009

9:00 - Sessão de abertura e boas-vindas aos participantes

Plenário 1 – Vizinhança Global Ambiental

Porquê e como o funcionamento global da biosfera nos transformou em “Vizinhos Globais”?

Tópicos de discussão:

- Podemos ou não, em qualquer ponto do planeta, afectar de forma positiva ou negativa partes do sistema natural terrestre que circulam e se relacionam de forma algo incerta por todo o planeta?
- Somos ou não todos funcionalmente dependentes destas partes, a saber : Atmosfera, Hidrosfera e Biodiversidade?
- A manutenção destas partes é ou não em grande medida feita pelos serviços prestados pela Biodiversidade?
- Qual a dimensão destes serviços e, quais as suas fronteiras?
- Qual a dimensão dos danos e, quais as suas fronteiras?

Moderadora

Arminda Sousa Deusdado - Produtora do Biosfera. Portugal

Oradores

Carlos Nobre – Presidente do IG Brasil. Brasil

Luiz Pinguelli – Secretário executivo do fórum brasileiro das Alterações Climáticas. Brasil

11:00 - pausa para café

Henrique Miguel Pereira – Investigador Ciência 2007. Portugal

Uilton Tuxá – Membro do Comité Executivo da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo. Brasil

13:00 - almoço livre

Plenário 2 – Vizinhança Jurídico-ambiental

A Dimensão Jurídica da “Vizinhança Global Ambiental”, e quais as soluções possíveis?

Tópicos de discussão:

- A atmosfera e a hidrosfera poderão ser juridicamente divisíveis?
- E os serviços prestados pela Biodiversidade?
- É ou não necessário distinguir a titularidade ou soberania exercida sobre os ecossistemas, dos serviços globais que estes prestam?
- Como poderemos conciliar a necessidade de cada Estado exercer a soberania sobre o seu território com o funcionamento global da Biosfera?
- É ou não juridicamente possível articular a prossecução de interesses comuns, com o exercício de direitos individuais que se exercem sobre o mesmo bem materialmente indivisível?
- Criar uma distinção entre partes juridicamente indivisíveis e as partes juridicamente divisíveis, poderá ou não ser um caminho para conciliar a prossecução de interesses comuns com os interesses individuais de cada estado?

Moderadora

Carmela Grüne - Presidente executiva do Jornal Estado de Direito. Brasil

Oradores

Jose Manuel Sobrino – Professor de Direito Internacional Público. Espanha

Maria da Glória Garcia – Professora de Direito e membro do Grupo Europeu de Direito Público. Portugal

11:00 - pausa para café

Klaus Bosselmann – Director do Centro de Direito Ambiental da Nova Zelândia. Nova Zelândia

PROGRAMA de 5 de Julho 2009

Plenário 3 – Vizinhança Económico-ambiental

*A Dimensão Económica da “Vizinhança Global Ambiental,”
quais as soluções possíveis?*

Tópicos de discussão:

- Se a nossa economia só atribui valor à natureza depois de a destruir ou a transformar, será possível atribuir um valor pelos serviços que ela presta, e que são vitais para a qualidade de vida humana?
- Deve ou não a manutenção dos ecossistemas e dos serviços vitais que eles prestam ser considerada uma actividade económica?
- É possível falar de economia ambiental sem existir uma articulação com o conceito jurídico de partes comuns?
- Como conseguiremos articular a prossecução da contabilidade ambiental a nível de cada estado, com o funcionamento global da Biosfera?

Moderador

Juliano Sousa Matos - Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Brasil

Oradores

Bill Mckibben – Ambientalista, escritor e grande activista internacional. EUA

Pushpam Kumar – Professor de Economia e Gestão Ambiental. Inglaterra

11:00 - pausa para café

Fernando Nobre – Investigador Ciência 2007, Portugal

Colin Soskolne – Professor de Epidemiologia. EUA

13:00 - almoço livre

Plenário 4 – A Valorização Jurídica e Económica da Interdependência Global – Condomínio da Terra

De que forma a recém-descoberta “Vizinhança Global Ambiental,” implica que encontremos uma nova combinação entre as Ideias e a Vida?

Tópicos de discussão:

- Será possível continuar a exercer a soberania por parte de cada Estado, sem a prossecução de interesses comuns?
- Está ou não ultrapassado o conceito de soberania, que tem já cerca de 500 anos?
- Existe a necessidade de uma Governança Global?
- Será que ela só poderá ser resolvida com a distinção entre as partes juridicamente divisíveis e as indivisíveis?
- Qual poderá ser o critério válido para uso destas partes indivisíveis?
- A valoração dos serviços ambientais articulada com um novo conceito de partes comuns poderá ou não conduzir a uma maior equilíbrio ambiental e social?
- O modelo do condomínio poderá ou não, ser um ponto de partida responder á necessária complexidade das relações entre os povos, e entre estes e o planeta que habitam?

Moderadora

Luísa Schimdt - Co-fundadora do Observatório do Ambiente, Sociedade e Opinião Pública. Portugal

Oradores

Martí Boada – Prémio Global 500 das Nações Unidas. Espanha

D. Manuel Martins – Bispo católico com várias medalhas de mérito. Portugal

11:00 - pausa para café

Purificación Canals – Presidente da DEPANA e conselheira regional da UICN para a Europa. Espanha

Paulo Magalhães – Jurista, fotógrafo e ambientalista. Portugal

Cerimónia de Assinatura da Declaração de Gaia

SOUND GAIA

Gaia Sã, concertos pelo Condomínio da Terra
3 e 4 de Julho à noite

Rui Reininho

Paulo Praça

Geraldo Azevedo

The Weatherman

Nova Arcadia

Norton

Mustafa Al-Ammar

e muito mais!

www.condominiodaterra.org